



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO CONJUNTA DOS NÚCLEOS
DOCENTES ESTRUTURANTES DOS CURSOS DE BACHARELADO E DE
LICENCIATURA DA ESCOLA DE LETRAS, REALIZADA NO DIA VINTE E
NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE UM**

No dia vinte e nove de novembro de 2021, os/as representantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura, os/as professores/as ANA CAROLINA SAMPAIO COELHO, MARIA CRISTINA RIGONI COSTA, MARCELO DOS SANTOS, LUCIANA PAIVA VILHENA, ELIZABETH SARA LEWIS e GISELLE MARIA SARTI LEAL, juntamente com os/as professores/as do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado, CARLA DA SILVA MIGUELOTE, também Diretora da Escola de Letras, LÚCIA RICOTTA VILELA PINTO, MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS, KELVIN DOS SANTOS FALCÃO KLEIN, GUSTAVO NAVES FRANCO e JÚLIA VASCONCELOS STUDART, coordenadora do referido curso, reuniram-se remotamente, através da plataforma de videoconferência *Google Meet*, às quinze horas, para tratar dos seguintes pontos: **1) Revisão/Alteração das informações dos Cursos de Letras contidas no Termo de Adesão ao SISU, no que se refere aos pesos das provas que compõem o ENEM; 2) Discussão sobre a oferta de disciplinas semipresenciais (disponíveis para consulta a Portaria MEC nº 4.059/2004 e Resolução nº 4.101/2013); 3) Questões pedagógicas; 3) Apresentação do resultado da pesquisa preliminar feita entre os/as estudantes pelas CIACs dos Cursos de Letras; 4) Apresentação do Plano de retomada das Atividades Presenciais para 2021.2 elaborado pelo Conselho do CLA; 5) Questões pedagógicas.** A profa. Júlia Vasconcelos Studart, coordenadora do curso de Letras/Bacharelado fez a exposição do **primeiro item**. O relato foi recebido com grande surpresa ao mencionar que, no Termo de Adesão ao SISU (Sistema de Seleção Unificada), os pesos das cinco (5) provas que compõem o ENEM eram iguais (1,0 para cada) para os nossos dois cursos. Conversou-se sobre a necessidade de fazer uma alteração urgente nesses pesos para o próximo Termo de Adesão ao SISU, dando maior peso, primeiro, à prova de “Redação”, seguida das provas de “Ciências Humanas e suas tecnologias” e “Linguagens, códigos e suas tecnologias”. A necessidade de alteração foi um consenso entre os membros dos NDEs, mas não os seus valores. A professora Masé Lemos descreveu a mudança como uma urgência, defendendo o peso máximo para “Redação” para, de alguma forma, termos ingressantes mais preparados. A profa. Lúcia Ricotta falou que esta mudança acentuará certas capacidades dos/as estudantes que entram nos cursos de Letras. A diretora da Escola de Letras, profa. Carla Miguelote, ponderou que talvez fosse interessante fazer uma pequena mudança, sugerindo pesos 3,0, 2,0 e 2,0 para as



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

mencionadas provas, respectivamente. A sugestão foi acolhida mas, como há disponibilidade de tempo até o próximo Termo de Adesão, considerou-se importante seguir com a discussão em outras reuniões para definir melhor os valores trazendo, inclusive, se possível, um pouco da experiência de outros departamentos como o de *Interpretação* (5,0 / 2,0 / 2,0) e o de *Direção* (5,0 / 3,0 / 2,0), da Escola de Teatro. A profa. e coordenadora do bacharelado Júlia Vasconcelos Studart passou para o relato do **item dois** sobre a possibilidade de oferta, em breve, de disciplinas na modalidade semipresenciais (Res. da UNIRIO 4.100 e 4.101 / 2013). Foi unânime a compreensão de que este período de atividades e ensino remotos nos trará mudanças neste sentido, de começar a imaginar disciplinas que se enquadram bem neste formato. O prof. Gustavo Naves falou de, talvez, pensarmos num semestre “experimental” em breve; que 2022.1, caso se volte ao ensino presencial, já possa ser pensado como um semestre “extraordinário experimental” e que imagina que, no começo, possamos implementar esta experiência junto aos alunos dos últimos períodos, que já tem mais maturidade e precisam, em sua maioria, ir menos ao Campus, por conta da inserção no mercado de trabalho ou já da escrita do TCC. As profas. Masé Lemos, Lúcia Ricotta e Carla Miguelote também se manifestaram a favor desta “flexibilização” ou de certa “elasticidade” nos últimos semestres, como experiência, principalmente nos dois últimos, quando os alunos já estão matriculados em TCC 1 e TCC 2. A profa. Luciana Vilhena concordou e considerou 20% de atividades remotas um quantitativo razoável. A profa. Júlia Vasconcelos Studart, que também é presidente da CIAC do Bacharelado passou para o relato do **item três**, apresentando os resultados mais relevantes da pesquisa feita entre os/as estudantes sobre o ensino remoto e um possível retorno às atividades presenciais. Diante dos resultados, adiantou-se o ponto das questões pedagógicas (**idem cinco**) que, de alguma forma, estava relacionado às questões trazidas também pela pesquisa. A profa. Masé Lemos mostrou-se preocupada com a evasão e com o esgotamento deste modelo de ensino remoto emergencial que fomos obrigados a adotar, por força das circunstâncias. A profa. Lúcia Ricotta, de outro modo, disse perceber claramente o comprometimento dos/as estudantes mais “jovens” (dos primeiros períodos), que acabaram de entrar na universidade. O prof. Kelvin Klein também chamou atenção para o crescimento da matrícula, em semestres consecutivos, de estudantes da Escola de Teatro. Neste momento, reforçou-se, mais uma vez, a necessidade de mudança no peso das provas que compõem o ENEM, no Termo de Adesão ao SISU. O prof. Gustavo Naves ponderou sobre as dificuldades e os desafios de cursos noturnos como os nossos, diferentemente das questões e do perfil de cursos vespertinos, como o de Teatro. Por fim, a profa. / Diretora da Escola de Letras, Carla Miguelote, relatou o **item quatro**, e fez a apresentação do Plano de retomada (2021.2) elaborado pela decania e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

diretores/as do CLA. Sem mais assuntos a tratar, as coordenadoras encerraram a reunião e foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelas mesmas, as professoras Júlia Vasconcelos Studart, coordenadora do Curso de Bacharelado em Letras, e Elizabeth Sara Lewis, coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras.

Elizabeth Sara Lewis
(matrícula Siape 2117362)

JÚLIA V. STUDART
COORDENADORA
M. A. LETRAS
MAT. 2073584

Júlia Vasconcelos Studart
(matrícula Siape 2073584)